

TCE/PE promove no Recife o I Seminário Nacional de Controle Externo

De 26 a 29 de outubro de 1998, o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco promoveu o I Seminário Nacional de Controle Externo com as presenças de conselheiros e auditores das contas públicas de 18 Estados e do ministro do Tribunal de Contas da União, Bento José Bugarin (leia a íntegra da palestra dele na página ao lado).

O evento foi aberto pelo prefeito do Recife, Roberto Magalhães, que fez parte da mesa dos trabalhos junto com o presidente do TCE/PE, conselheiro Severino Otávio Raposo, e o presidente da Associação dos Funcionários do Tribunal de Contas de Pernambuco, o técnico de auditoria Ricardo Souza.

Roberto Magalhães destacou num breve discurso a importância para o Recife da realização nesta capital de um seminário desta magnitude, que reuniu no salão de convenções do Hotel Golden Beach a nata dos auditores das contas públicas do Brasil.

No primeiro dia de debates, o tema que estava em discussão foi *"Reforma administrativa – suas repercussões na atuação dos Tribunais de Contas"*. O conselheiro Roldão Joaquim dos Santos (TCE/PE) presidiu a mesa, que teve como coordenador o auditor Cláudio Ferreira (TCE/PE). O painelista foi o conselheiro José Milton Ferreira (TCE/DF), e os debatedores os conselheiros Flávio Sátiro Fernandes (TCE/PB), José Jammil Fernandes Martins (TCE/TO) e o auditor Alberto Sevilha (TCE/TO).

À tarde desse mesmo dia o tema que estava em discussão foi *"Fundos Especiais – Prestação de Contas e Fiscalização"* sob a presidência do conselheiro Fernando Correia (TCE/PE), tendo como coordenador o auditor Edgar Távora (TCE/PE). Atuaram como painelistas os auditores Paulo da Silva Pinto, Marcelo Renato Dias Loouser e Edilson Barbosa, todos do Tribunal de Contas do Espírito Santo. Participaram como debatedores o auditor-substituto Carlos Maurício Figueiredo (TCE/PE), o

auditor Luiz Carlos da Fonseca (TCE/GO) e o conselheiro Sandro Dorival Pires (TCE/RS).

No segundo dia do Seminário, enfocou-se a questão da *"Desestatização – Fiscalização pelos Tribunais de Contas"*, tendo como presidente da mesa o conselheiro Romeu da Fonte (TCE/PE), como coordenadora a auditora Taciana Mota (TCE/PE), como painelista o ministro Bento Bugarin (TCU) e como debatedores o auditor-substituto Marcos Nóbrega (TCE/PE) e o auditor Fernando Raposo (TCE/PE).

Na Segunda parte do evento o tema que estava em discussão foi *"Do Processo Licitatório – Aspectos relevantes face a legislação vigente"*, sob a presidência do conselheiro Romeu da Fonte (TCE/PE) e a coordenação da auditora-substituta Alda Magalhães (TCE/PE), tendo como painelista o auditor Luciano Ferraz (TCE/MG) e como debatedores os auditores Amarildo da Silva Guerra (TCE/PA) e Rômulo Lins (TCE/PE).

No terceiro e último dia do Seminário, o assunto debatido foi *"A efetividade nas auditorias de obras públicas"*. O conselheiro Carlos Porto (TCE/PE) presidiu a mesa, que teve como coordenadora a inspetora de obras públicas Analúcia Cabral (TCE/PE), como painelista o auditor Alcides Arcoverde (TCE/PR) e como debatedores os auditores Marcos Vicente Arrivabenes Sanches (TCM/SP), João Carlos Chimara (TCM/SP) e Fernando Antônio Nogueira (TCE/PE).

À tarde, sob a presidência do conselheiro Fernando Correia (TCE/PE) e como coordenador o auditor Cláudio Ferreira (TCE/PE), o seminário foi encerrado abordando o tema *"Auditoria de Execução Orçamentária"*, tendo como painelista o auditor Henrique Anselmo Silva Braga (TCE/PE) e como debatedores os auditores Renato Auriema (TCE/SP), Josmar Aparecido dos Santos (TCE/SP), Antônio Geraldo Braga (TCE/BA) e Josefa Adneide da Silva (TCE/BA).